



Prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr. faspanhol@utfpr.edu.br



O acesso aos serviços providos pela camada de transporte TCP/IP pode ser feito através de primitivas denominadas sockets

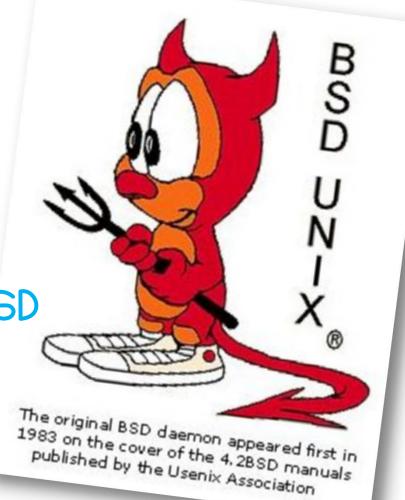




A interface socket e as facilidades de

intercomunicação entre processos foram

disponibilizadas em **1982**, na versão 4.1c do Unix BSD para máquinas VAX



- Em relação ao SO, o *socket* é um canal de comunicação com o exterior
 - Cada socket criado utiliza endereços para realizar referências entre si
 - O espaço de endereços possíveis é denominado domínio
 - Ex.: domínio Unix e domínio Internet

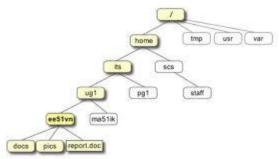






Domínio Unix

- identificado por AF_UNIX nas bibliotecas que implementam sockets
- endereço é composto por um caminho dentro da árvore hierárquica do sistema de arquivos acessível ao processo que criou o socket





- No dominio Internet, AF_INET nas bibliotecas sockets
 - endereço formado pelo endereço IP do host e um número de identificação denominado porta (port number)
 - porta é um valor arbitrário que referencia vários possíveis sockets abertos na mesma máquina
 - Para o domínio internet e o domínio XNS (protocolo NS da Xerox identificado por AF_NS), existem as denominadas portas reservadas





Portas





- IANA (Internet Assigned Numbers Authority)
- iana.org/assignments/service-names-port-numbers/servicenames-port-numbers.xhtml
- Globalmente coordena DNS Root, endereçamento IP e outros recursos relacionados aos protocolos da Internet
- Define o espaço de endereços usados pelos protocolos TCP e UDP para endereçar serviços
 - porta (port number)

Portas



Três grande faixas de números 16 bits

- Sistema (Well Known) ▶ Portas reservadas ao root
 - 0-1023
 - ex.: http ▶ 80/tcp, dns ▶ 53/udp, ssh ▶ 22/tcp
- (*) Usuário (Registered)
 - 1024-49151
- Dinâmicas e/ou Privadas
 - 49152-65535

```
spanhol@gandalf: ~
                                spanhol@gandalf: ~ 80x24
panhol@gandalf:~$ cat /etc/services
 Network services, Internet style
 Note that it is presently the policy of IANA to assign a single well-known
 port number for both TCP and UDP; hence, officially ports have two entries
 even if the protocol doesn't support UDP operations.
 Updated from https://www.iana.org/assignments/service-names-port-numbers/servi
e-names-port-numbers.xhtml .
 New ports will be added on request if they have been officially assigned
 by IANA and used in the real-world or are needed by a debian package.
 If you need a huge list of used numbers please install the nmap package.
tcpmux
               1/tcp
                                                # TCP port service multiplexer
cho
               7/tcp
               7/udp
cho
                                sink null
               9/tcp
discard
discard
                                sink null
               9/udp
               11/tcp
                                users
               13/tcp
```



Sockets: Primitiva socket

Cria um novo ponto inicial de comunicação e aloca espaço na entidade de transporte local para tratamento da conexão

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
int socket ( int domain, int type, int protocol );
```

- Retorna, em caso de sucesso, um descritor de arquivo usado para referenciar o socket criado
- não atribui diretamente um endereço ao socket criado!



Sockets: Primitiva bind

Anexa um endereço local a um socket

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
int bind (int sockfd, struct sockaddr *my_addr,
int addrlen);
```

- Um processo servidor deve executar essa primitiva para disponibilizar um endereço aos clientes
- Na arquitetura cliente/servidor após sua execução os clientes podem se conectar ao servidor



Sockets: Primitiva listen

torna o processo servidor apto a aceitar conexões dos clientes



Se a fila já foi alocada mostra o tamanho da fila de conexões daquela entidade de transporte

```
#include <sys/socket.h>
int listen (int s, int backlop);
```



Sockets: Primitiva accept

faz com que um processo servidor permaneça bloqueado até que uma solicitação de conexão seja feita

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
int accept (int s, struct sockaddr
*addr, int addrlen);
```



Sockets: Primitiva connect

cliente solicita uma conexão ao servidor

bloqueia o processo até que a conexão seja estabelecida

Papós estabelecida a conexão pode haver comunicação entre as duas entidades

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
int connect (int sockfd, struct sockaddr
*serv_addr, int addrlen);
```



Sockets: Primitiva send/write

- Envia dados pela conexão para a entidade destino
 - Parâmetros: o descritor do socket, ponteiro para o buffer com os dados a serem enviados, o tamanho do buffer, códigos de condição especiais (normalmente 0)
 - Retorna inteiro negativo em caso de erro

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
int send (int s, const void *msg, int len, unsigned int flags);
```

Sockets: Primitiva receive/read



Recebe dados da conexão

- Parâmetros: o descritor do socket, ponteiro para uma estrutura onde os dados recebidos podem ser colocados, o tamanho da estrutura, códigos de condição especiais (normalmente 0)
- Retorna o número de bytes recebidos

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
int recv (int s, void *buf, int len, insigned int flags);
```



Sockets: Primitiva close



Termina a conexão

- Como o encerramento da conexão é simétrico apenas quando ambos os processos tiverem executado essa primitiva a conexão será terminada
- Parâmetros: o descritor do socket e códigos de término (normalmente 0)

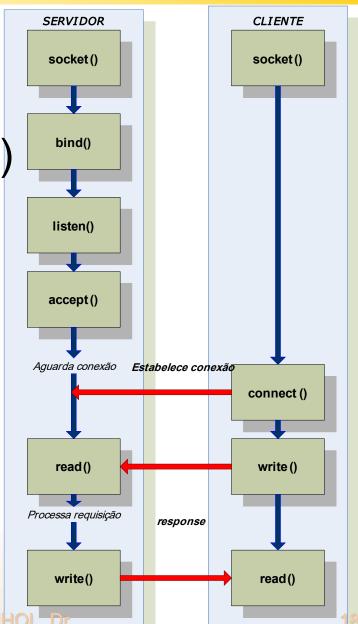
```
#include <sys/socket.h>
int shutdown (int s, int how);
```



Chamadas socket

Orientado a Conexão (TCP)





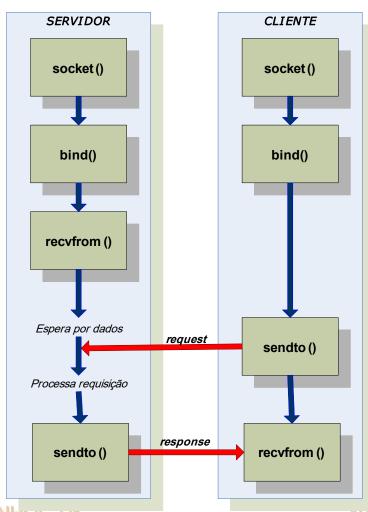


Chamadas socket



Não-orientado a Conexão (UDP)





Prof. Fabio Alexandre SPANHUL, Dr.

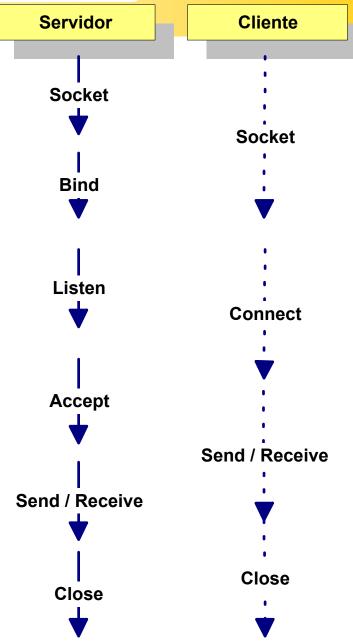


Chamadas socket



🔥 Ordem de execução

Primitivas mais abaixo somente podem ser executadas após a execução das primitivas mais acima na precedência





Servidor em C (1-3)

```
₽/* Servidor socket TCP
       A porta é passada como argumento */
    #include <stdio.h>
 3
    #include <stdlib.h>
    #include <string.h>
 5
    #include <unistd.h>
 6
    #include <sys/types.h>
 7
    #include <sys/socket.h>
 8
    #include <netinet/in.h>
 9
   pvoid error(const char *msg){
10
11
         perror(msg);
12
        exit(1);
13
14
    const char response[]="Sou o Servidor. Recebi sua mensagem.";
15
   □int main(int argc, char *argv[]){
          int sockfd, newsockfd, portno;
16
          socklen t clilen:
17
          char buffer[256];
18
          struct sockaddr_in serv_addr, cli_addr;
19
20
          int n;
21
          if (argc < 2) {
22
              fprintf(stderr, "ERRO: porta não fornecida\n");
              exit(1);
23
                                Prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr.
24
          }
```



Servidor em C (2-3)

```
sockfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
25
          if (sockfd < 0)</pre>
26
             error("ERRO: abertura do socket");
27
          bzero((char *) &serv_addr, sizeof(serv_addr));
28
          portno = atoi(argv[1]);
29
          serv_addr.sin_family = AF_INET;
30
31
          serv_addr.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;
32
          serv_addr.sin_port = htons(portno);
          if (bind(sockfd, (struct sockaddr *) &serv_addr,
33
                   sizeof(serv_addr)) < 0)</pre>
34
35
                   error("ERRO: ligação");
          printf("Servidor ouvindo na porta [%s]...\n",argv[1]);
36
          listen(sockfd,5);
37
          clilen = sizeof(cli_addr);
38
          newsockfd = accept(sockfd,
39
                       (struct sockaddr *) &cli_addr,
40
41
                       &clilen);
          if (newsockfd < 0)</pre>
42
               error ("ERROGE BOOK ANHOL, Dr.
43
```

53

Servidor em C (3-3)

```
bzero(buffer, 256);
44
          n = read(newsockfd, buffer, 255);
45
          if (n < 0) error("ERRO: leitura do socket");</pre>
46
          printf("Mensagem recebida do cliente: %s\n", buffer);
47
          n = write(newsockfd, response, strlen(response));
48
          if (n < 0) error("ERRO: escrita no socket");</pre>
49
          close(newsockfd);
50
51
          close(sockfd);
52
          return 0;
```

```
spanhol@aragorn:~/aula$ ./socket_server1 5488
Servidor ouvindo na porta [5488]...

Prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr. 23
```



Cliente em C (1-3)

```
1 ₽/* Cliente socket TCP.
       Nome do servidor e porta passados por argumento.
   L*/
 3
    #include <stdio.h>
4
    #include <stdlib.h>
    #include <unistd.h>
    #include <string.h>
7
    #include <sys/types.h>
8
    #include <sys/socket.h>
    #include <netinet/in.h>
10
    #include <netdb.h>
11
   □void error(const char *msg){
12
13
        perror(msg);
14
        exit(0);
15
16
   ⊨int main(int argc, char *argv[]){
17
        int sockfd, portno, n;
        struct sockaddr_in serv_addr;
18
        struct hostent *server;
19
20
21
        char buffer[256];
        if (argc < 3) {
22
            fprintf(stderr, "Use %s <host> <porta>\n", argv[0]);
23
            exit(0);
24
                               Prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr.
25
         }
```



Cliente em C (2-3)

```
portno = atoi(argv[2]); /* porta */
26
         sockfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
27
         if (sockfd < 0)</pre>
28
29
             error("ERRO: abertura do socket");
30
         server = gethostbyname(argv[1]);
31
         if (!server) {
32
             fprintf(stderr, "ERRO: host desconhecido\n");
33
             exit(0);
34
35
         bzero((char *) &serv_addr, sizeof(serv_addr));
         serv_addr.sin_family = AF_INET;
36
37
         bcopy((char *)server->h_addr,
38
              (char *)&serv_addr.sin_addr.s_addr,
39
              server->h length);
40
         serv_addr.sin_port = htons(portno);
41
         if (connect(sockfd,
                      (struct sockaddr *) &serv_addr,
42
                      sizeof(serv addr)) < 0)</pre>
43
             error ("ERROPTOCOTTON MONTH OF SPANHOL, Dr.
44
```

Cliente em C (3-3)

```
45
           printf("Informe a mensagem: ");
           bzero(buffer, 256);
46
           fgets(buffer, 255, stdin);
47
           n = write(sockfd,buffer,strlen(buffer));
48
49
           if (n < 0)
                 error("ERRO: escrita no socket");
50
51
           bzero(buffer, 256);
52
           n = read(sockfd, buffer, 255);
53
           if (n < 0)
                 error("ERRO: leitura do socket");
54
55
           printf("%s\n",buffer);
                                              🙆 🖨 🗊 spanhol@aragorn: ~/aula
                                              spanhol@aragorn:~/aula$ ./socket client1 localhost 5488
56
           close(sockfd);
                                              Informe a mensagem: Oi, sou o cliente!
                                              Sou o Servidor. Recebi sua mensagem.
57
           return 0;
                                              spanhol@aragorn:~/aula$
58
```



Sockets: Servidor em Python

```
1 # !/usr/bin/python3
2 # coding: ut
3
4 import time
5 from socket
   # coding: utf-8
   from socket import *
 6
   HOST = '' # indica qualquer interface IPv4
   PORT = 8888 # porta para ouvir
 9
   s = socket(AF_INET, SOCK_STREAM) # cria o socket TCP
10
    s.bind((HOST, PORT)) # bind para a porta
11
   s.listen(5) # ouvindo, até 5 conexões pendentes
12
13
14 - while True:
        conn, addr = s.accept() # obtém a conexão
15
        print(f"Accepted connection from [{addr}]")
16
        curr time = time.ctime(time.time())
17
18
        conn.send(str.encode(curr_time)) # envia
19
        conn.close() # fechania AIGARE SPANHOL, Dr.
20
```



Sockets: Cliente em Python 1 #!/usr/bin/python3

```
Cliente
```

(v) que horas são?6



```
# coding: utf-8
   import sys
   from socket import *
   def get_srv_time(srv_addr='localhost', port=8888):
        s = socket(AF_INET, SOCK_STREAM) # cria o socket
 9
10
11
        s.connect((srv_addr, int(port))) # conecta-se ao server
12
        tm = s.recv(1024) # recebe até 1024 B
13
14
15
       s.close()
16
        print(f"Received from server:{tm}")
17
18
19
20 - if __name__ == "__main__":
       if len(sys.argv) < 3:
21 -
            get srv time()
22
       else:
23 -
24
            get_srv_time(sys.argv[1], sys.argv[2])
```



Sockets: Servidor em Java (1-2)

```
import java.net.*;
    import java.io.*;
    //Thread para atender as conexões
   □class Connection extends Thread {
      public Connection (Socket s) {
         outputLine = s;
6
      public void run() {
         try{
           PrintWriter pout = new PrintWriter (outputLine.getOutputStream(), true);
10
           //endereço da outra ponta
           System.out.println ("#Cliente atendido no socket:" +
12
13
             outputLine.getRemoteSocketAddress());
           //envia resposta para o cliente
14
           pout.println("Agora é:" + new java.util.Date().toString());
           //fecha o socket
16
17
           outputLine.close();
         }catch (java.io.IOException err) {
18
           System.out.println(err);
19
20
      private Socket outputLine; prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr.
```



Sockets: Servidor em Java (2-2)

```
public Server() {
26
         try {
27
           S = new ServerSocket (5155);
28
         } catch (java.io.IOException err) {
29
           System.out.println (err);
30
           System.exit(1);
31
32
         System.out.println ("Servidor ouvindo na porta 5155...");
33
         try {
34
           while (true) {
35
             client = S.accept();
36
             c = new Connection (client); //thread para atender
37
             c.start();
38
39
         } catch (java.io.IOException err) {
40
           System.out.println(err);
41
42
43
      public static void main (String args[]) {
         Server timeofDayServer = new Server();
44
45
46
       private ServerSocket S;
47
      private Socket client;
       private Connection c;
48
49
```



Sockets: Cliente em Java

```
import java.net.*;
     import java.io.*;
    □public class Client {
       public Client () {
 5
         try{
 6
           Socket s = new Socket ("localhost", 5155);
           InputStream in = s.getInputStream();
           BufferedReader bin = new BufferedReader
 8
 9
                (new InputStreamReader(in));
10
           System.out.println (bin.readLine());
11
           s.close():
12
         }catch (java.io.IOException err) {
13
           System.out.println (err);
14
           System.exit(1);
15
16
       public static void main (String args[]) {
17
18
         Client clt = new Client();
19
20
```





Sockets: Servidor 2 em Python

```
from socket import *
 2
     my host = '' # localhost
 4
     my port = 5050
 5
 6
     sock = socket(AF INET, SOCK STREAM)
     sock.bind((my host, my port))
     sock.listen(5)
 8
     while 1:
10
         conn, addr = sock.accept()
11
12
         print(f'Servidor conectado por {addr}')
         while 1:
13
              data = conn.recv(1024)
14
              if not data:
15
                  break
16
              conn.send(str.encode(f'Echo ==>{data}'))
17
         conn.close()
18
                            Prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr.
19
```



Sockets: Cliente 2 em Python

```
import sys
     from socket import *
     server host = 'localhost'
 4
     server port = 5050
 5
 6
     message = ('Hello world!', 'Again!')
     if len(sys.argv) > 1:
 8
         server host = sys.argv[1]
         if len(sys.argv) > 2:
 9
             message = sys.argv[2]
10
11
     sock = socket(AF_INET, SOCK_STREAM)
12
     sock.connect ((server_host, server port))
13
14
     for line in message:
15
         sock.send(str.encode(line))
16
         data = sock.recv(1024).decode()
17
18
         print(f'Received: {data}')
     sock.close()
19
                             Prof. Fabio Alexandre SPANHOL, Dr.
20
```